

# O FIM

CRIADO POR:

André Bento (a22002705)  
Beatriz Sganzerla (a21809757)  
Henrique Oliveira (a22002259)  
& Teresa Teixeira (a22002376)

MINISÉRIE 2022

Um homem de 90 anos tenta cometer suicídio no lar de Évora.

Sem sucesso, pede à neta que o ajude a morrer.

Até que ponto iríamos para dar paz a um familiar no fim da sua vida?

E se descobríssemos que essa pessoa cometeu um crime horrível?

O que faríamos para a redimir?



Um crime cometido há 50 anos, durante o Estado Novo.

Um crime cuja chave está perdida na mente de uma pessoa com demência.

# NOTA DE INTENÇÕES

'O Fim' é uma minissérie de mistério, de 5 episódios.

Centra-se na história de Ana, uma jovem médica psiquiatra, que tenta ajudar o seu avô demente, que lhe pede a eutanásia, a reconciliar-se com o passado na PIDE. .

É uma história sobre os arrependimentos e segredos que transportamos até ao fim das nossas vidas; sobre as consequências do passado no nosso presente, e sobre como herdamos os problemas da nossa família.

Pretendemos explorar vários temas dentro desta história:

A relação familiar complexa entre uma neta e o seu avô com demência;

As consequências psicológicas de um crime cometido há muito tempo;

Fazer-nos questionar até que ponto conseguimos sentir empatia por uma pessoa que cometeu um crime;

E criar uma discussão acerca da eutanásia. Até que ponto conseguiríamos matar um familiar que amamos, se ele nos pedisse?

Queremos contar uma história de emoções complexas e decisões difíceis. Mostrar como é viver com demência e o impacto que isso tem nas famílias e nos cuidadores.

Mas acima de tudo, representar o amor de uma neta pelo seu avô, e a extensão a que irá para lhe dar a paz, antes do seu fim.

# ARCO NARRATIVO

Ana, uma jovem psiquiatra, é chamada ao lar onde o seu avô tentou cometer suicídio. O ato foi motivado pelo novo colega de quarto, um homem que o reconheceu por um crime cometido há 50 anos, em Lavre.

Entre delírios de demência e períodos de lucidez, José, um antigo militar, pede a Ana que o ajude a acabar com a própria vida. A neta percebe que o avô tem um passado com vários segredos relacionados com a PIDE que o atormentam até hoje.

Ao longo da série, Ana aprofundará o passado do avô, até descobrir que foi o responsável pela separação de uma família, que nunca se voltou a reunir. Determinada a dar um pouco de paz ao avô antes da sua morte, Ana embarca numa investigação, com o objetivo de desvendar esses segredos e reunir a família separada.



"THE FATHER" (2020)  
Escrito e Realizado por Florian Zeller

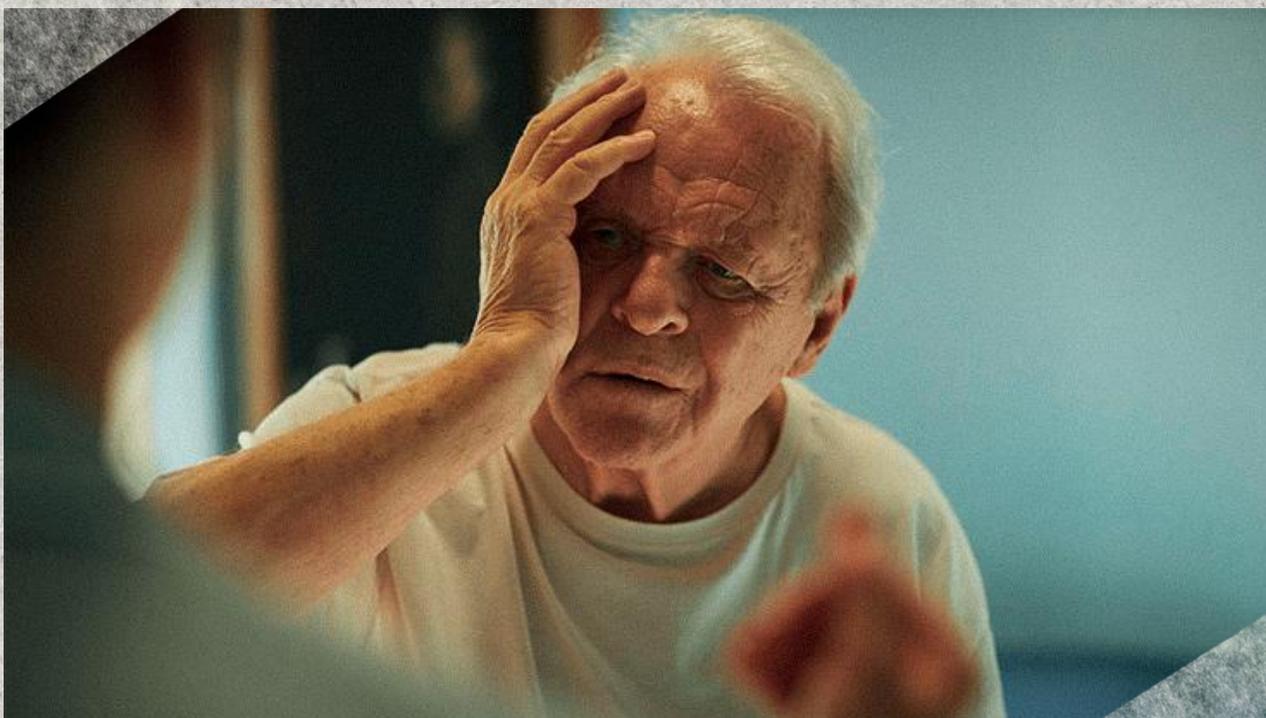
# ESTRUTURA

Cada episódio terá a duração de 7-8 minutos.

Ao longo de cada episódio veremos como Ana vai aprofundando o passado do seu avô, até finalmente tomar a decisão impensável de acabar com o seu sofrimento, e eutanásia-lo, no fim do ultimo episódio.

Lentamente, Ana vai compreendendo como a história do seu avô é negra e complexa – envolvendo morte, denúncias, separações e guerra – mas também de um profundo arrependimento e procura de redenção.

Ilustraremos o passado de José através de flashbacks confusos e dolorosos, com uma narrativa sonora acutilante.



"THE FATHER" (2020)

Escrito e Realizado por Florian Zeller

# TOM E ESTILO

---

Pretendemos criar uma série com um ambiente negro, e misterioso, inspirado no estilo estético de David Fincher e na carga dramática de 'Ida' de Pawel Pawlikowski.

Um Lar é o lugar onde muitos de nós passaremos os últimos dias das nossas vidas, e onde a morte e a doença estão constantemente presentes.

Contudo, com os nossos dois protagonistas em faixas etárias opostas, pretendemos aproximar públicos, e que esta seja uma série de mistério vista por avôs, filhos e netos.



"THE SILENCE OF THE LAMBS" (1991)  
Realizado por Jonathan Demme

# SINOPSE DOS EPISÓDIOS

---

## **Episódio 1 - 'Mata-me'**

Um homem de 90 anos tenta cometer suicídio no lar de Évora.

Na manhã seguinte, Ana, uma jovem médica psiquiatra, chega ao lar para visitar o avô demente, José, e tentar perceber o que o levou a tentar pôr fim à sua vida.

Isabel, uma enfermeira do lar, informa-a que, por inúmeras queixas, o lar não poderá cuidar de José por muito mais tempo.

Ana procura entender os motivos de José, que alterna entre o delírio e a lucidez, e se revela atormentado pelos atos do seu passado. Ana descobre que a tentativa de suicídio está relacionada com o seu passado enquanto informador da PIDE.

No final da visita, José pede à sua neta que o ajude a morrer.



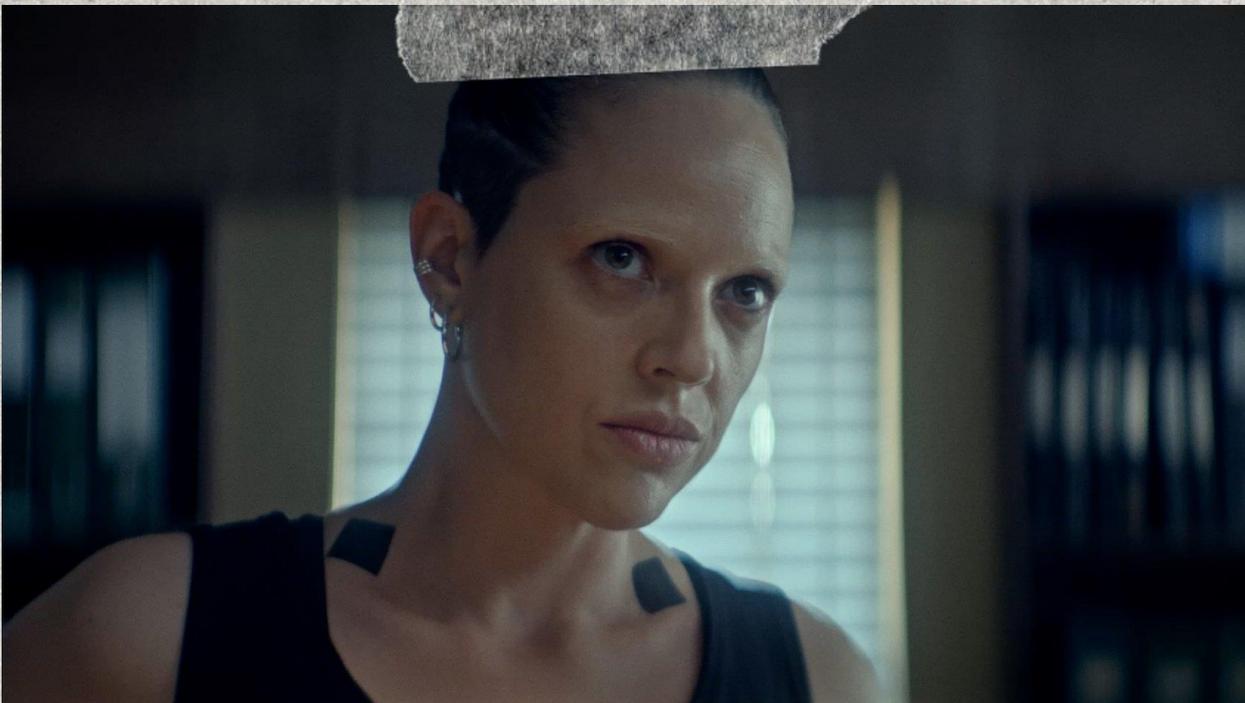
"IDA" (2013)

Escrito e Realizado por Pawel Pawlikowski

## **Episódio 2 - 'O Chibo'**

Ana confronta Albano, o colega de quarto de José, para tentar compreender de onde este o reconheceu. O idoso explica-lhe como José foi responsável pela separação de uma família, há 50 anos, que deixou órfã uma criança, e como esse é até hoje tido como um dos crimes mais infames da PIDE em Lavre.

Ana vai à casa do avô, em Évora, onde encontra dossiers, jornais, fotos e anotações sobre a família e percebe que o casal nunca chegou a encontrar a sua filha perdida, mas que José tentou procurar a menina, que acabou num orfanato perto de Évora, onde ocorreu um incêndio.



"CAUSA PRÓPRIA" (2022)

Criada por Rui Cardoso Martins e Edgar Medina

### Episódio 3 - 'Lavre'

Ana vai a Lavre, procurar a antiga casa do avô. Encontra-a abandonada. Procura a casa da família Ferreira, que se recusa a ajudá-la, insistindo que a filha estava morta.

Ana regressa a Évora para perguntar ao avô porque é que continuou à procura de Inês, mesmo depois do incêndio.

Entre um discurso incoerente, o avô revela que algumas das crianças que sobreviveram ao incêndio foram realocadas para outros orfanatos e que os pais nunca quiseram ouvir José, cujas ameaças o fizeram fugir para Évora.

Ana pede ajuda a Mariana, uma colega que trabalha no Ministério da Administração Interna, que lhe concede acesso à Torre do Tombo, no sentido de obter os registos da criança.

The image shows a yellowed, aged document, likely a police or identification record. It features two black and white photographs of a man, one facing forward and one in profile. The document contains handwritten text in Portuguese. At the top right, it says "N.º 22". Below the photos, there are fields for "Altura", "Cor", and "Nacionalidade". The name "Alvaro Andre" is written in the "Nome e alcunha" field. The "Estado" is "Letturo" and the "Profissão" is "Fiducio". The "Naturalidade" is "Mairinha Grande" and the "data do nascimento" is "7/9/1909". The "Filiação" is "Manuel André e Angelina de Jesus". The "Residência" is "Rua das - Mairinha Grande". There are "Outras indicações" including "Proc.º 9.º 951-B" and a signature "Lolito C". The "Número do processo de valores ou documentos apreendidos" is also present.

### Episódio 4 - 'Contrarrelógio'

Ana deixa a Torre do Tombo, depois de encontrar os registos de Inês. O orfanato onde a rapariga foi alocada era em Castelo Branco. Ana parte para lá, enquanto liga a Mariana para que procure a morada da rapariga que encontrou nos registos da Torre do Tombo.

Ao chegar, Ana recebe de Isabel a informação de que o estado de saúde do avô se agravou. Ana pede a Isabel para dar alguma esperança ao avô e mostrar-lhe que a rapariga ainda está viva e que Ana está prestes a encontrá-la.

Chegando à morada, uma mulher de 55 anos abre a porta.

## **Episódio 5 - 'Descansa'**

Ana leva Inês ao reencontro dos pais que nunca conheceu. Depois do reencontro pede-lhes que venham a Évora, a fim de darem alguma paz ao avô antes da sua morte. O casal sente-se incapaz de o fazer, mas Inês aceita em acompanhar Ana.

No entanto, a tentativa de Ana é traída pela demência do avô, que não as reconhece.

Deixados finalmente a sós, Ana decide concretizar o último desejo do avô e, por fim, eutanasiá-lo.

Vemo-la dar a sopa ao avô, uma última vez, e depois a sair do lar, com lágrimas nos olhos.

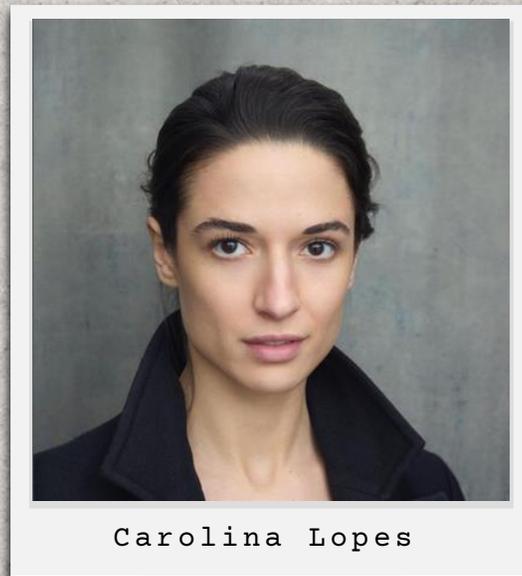


# OS PROTAGONISTAS

---

**ANA** tem 30 anos e trabalha como médica psiquiatra, em Lisboa.

Sempre foi uma outsider. Isso levou-a a manter uma relação distante da família, mas próxima dos mais introvertidos. Apesar da dificuldade nas suas relações pessoais, brilha na sua profissão. Compreende o sofrimento como ninguém.



Esconde dos poucos que lhe são próximos que se automedica regularmente para lidar com a privação de sono e com a sobrecarga de trabalho. Muitas vezes fá-lo em excesso.

Cresceu em Évora, numa família que sempre a tentou manter afastada do avô, devido ao seu alcoolismo e à mágoa da sua separação prematura da sua avó, Teresa.

No entanto sempre teve um grande carinho pelo avô. Ambos eram os excluídos da família. Tornou-se psiquiatra motivada por aprender a tratar pessoas com o mesmo problema do avô.

Atualmente vive sozinha em Lisboa. É solteira e tem um pequeno círculo de amigos, quase todos colegas do curso de Medicina.

Enfrentará o seu maior desafio até à data, enquanto médica, e enquanto neta, quando o avô lhe pede ajuda para morrer.

# OS PROTAGONISTAS

**JOSÉ** é um homem de 90 anos em avançado estado de demência.

Atualmente está acamado no Lar de Évora, em grande sofrimento físico e psicológico. Alterna entre estados de lucidez, em que adota um comportamento cruel, e períodos de delírio, em que não reconhece ninguém.

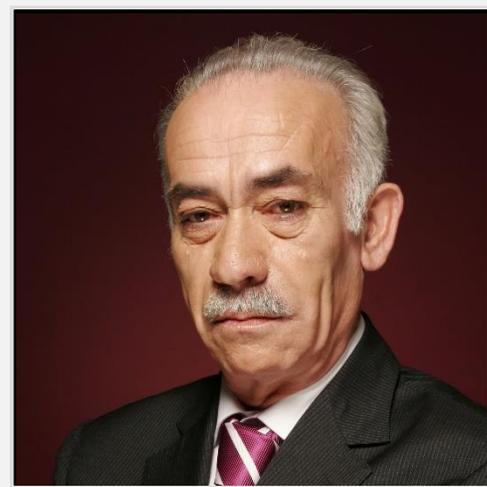
É muitas vezes atacado por imagens do seu passado na guerra colonial, em Moçambique.

Tinha a ambição de seguir uma carreira militar, que foi interrompida por um ferimento grave. Antes do fim da guerra voltou para Portugal, onde viveu em Lavre com a sua mulher Teresa.

Tornou-se informador da PIDE e a pressão para denunciar pessoas de ideologia comunista em Lavre, levou-o a denunciar uma família da aldeia, que acabaria por perder a filha de dois anos, Inês.

Esta denúncia atormenta-o até ao presente. Durante vários anos, José tentou encontrar a rapariga, sem sucesso.

Depois da Revolução de Abril, mudou-se para Évora, com medo de represálias, e trabalhou no campo, isolado da cidade, onde viveu transtornado pela denúncia que fez à PIDE, e pela família que separou. Refugiou-se no álcool e tentou cometer suicídio. A denúncia acabaria por motivar também a separação da sua mulher, Teresa.



José Eduardo

# PERSONAGENS SECUNDÁRIOS

## NO LAR DE ÉVORA

**ISABEL** tem 40 anos e trabalha como enfermeira no lar de Évora. Mantém uma relação de proximidade com Ana, e é a cuidadora de José.

**ALBANO** é o novo colega de quarto de José. Chegando recentemente ao lar de Évora, reconhece José de há 50 anos, quando ambos viviam em Lavre. É ele que descobre José na casa de banho, depois da sua tentativa de suicídio.

## A FAMÍLIA DE ANA

**PAULO** é o pai de Ana e filho de José. Não mantém relação com o pai e usa Ana como intermediária para a comunicação com José.

**TERESA** é a avó de Ana, e ex-mulher de José. Trabalhava como costureira em Lavre. Separou-se do marido depois deste sucumbir ao alcoolismo, e se tornar agressivo. Não manteve relação com José durante vários anos. Morreu quando Ana tinha 20 anos.



# PERSONAGENS SECUNDÁRIOS

## A FAMÍLIA SEPARADA

**INÊS** é uma mulher de 55 anos, que vive em Castelo Branco. É a menina que, com dois anos, foi enviada para um orfanato após a detenção dos pais. O orfanato acabaria por sofrer um incêndio, onde todas as crianças sobreviventes foram realocadas para outros orfanatos. Inês foi um dos casos cujos registos foram destruídos pelo incêndio, deixando que os pais pensassem que ela fora uma das crianças que morrera no incêndio.

Foi adotada por outra família um ano depois, que mudou o seu apelido de Ferreira para Sobral.

**OS FERREIRAS** são um casal de Lavre, presos pela PIDE durante o Estado Novo pela sua ideologia comunista, após a denuncia de José. Leonor e Artur Ferreira estiveram presos durante um ano. Após a detenção e a noticia de que o orfanato de Évora ardeu quando Inês lá estava, fizeram o funeral da menina.

**MARIANA** é uma amiga de Ana e colega de infância, que trabalha no Ministério da Administração Interna.



# UNIVERSO - LAR DE ÉVORA

É o lugar que une Ana, José e Isabel, no 1º episódio, e um lugar recorrente ao longo da série.

Ninguém no lar conhecia José antes da sua chegada, mas rapidamente ganhou uma má reputação devido ao seu comportamento agressivo e rude, que motivou várias queixas de familiares do lar, e gerou a possibilidade da sua expulsão.

A enfermeira Isabel é a única que ainda o trata com cuidado e afeto, pela sua amizade com Ana, apesar do seu estado de demência, que o tornou um utente difícil de lidar.

Ana, por outro lado, é recebida com atenção e cortesia por parte dos trabalhadores do lar, que a respeitam pela sua profissão e atenção para com o avô. Contudo, face à situação de José, atualmente tratam-na de forma diferente, ansiosos para que resolva a problemática que José representa para todos.



# UNIVERSO – LAVRE

Esta pequena aldeia no alto Alentejo tem uma importância fundamental na nossa história – é onde nasceu José e onde viveu até à Revolução de Abril.

É o lugar onde se mistura passado e presente - veremos Lavre nos anos 70, através dos flashbacks de José, e na atualidade, quando Ana visita a aldeia, à procura de respostas.

Contrariamente ao lar, aqui já muitos conhecem José. Antes da Democracia, a PIDE considerava os comunistas como uma ameaça ao estado e à ordem social. A mágoa e rancor guardados após as denúncias das famílias comunistas ainda ecoam no presente, e José é recordado como um traidor. Atualmente, ainda Lavre é um dos bastiões de ideologia comunista no Alentejo.



A casa de José, em Lavre

# ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>Nota de Intenções</b>	<b>3</b>
<b>Arco Narrativo</b>	<b>4</b>
<b>Estrutura</b>	<b>5</b>
<b>Tom e Estilo</b>	<b>6</b>
<b>Sinopse dos Episódios</b>	<b>7</b>
<b>Os Protagonistas</b>	<b>11</b>
<b>Personagens Secundários</b>	<b>13</b>
<b>Universo</b>	<b>15</b>

Esta bíblia teve a preciosa contribuição de Angie Pereira.



"THE FATHER" (2020)  
Escrito e Realizado por Florian Zeller

O FIM